

TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR EM POLÍTICAS PÚBLICAS (JUNIOR)

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	914BRZ4027 - Bases para a descentralização e gestão compartilhada do PAC Patrimônio Cultural
Local(s) de Trabalho	Brasília/DF
Período do contrato: (definido ou estimado)	Início: jun/2025 Fim: mai/2026 (11 meses)
Número de vagas:	01 – PERFIL 26 – POLÍTICAS PÚBLICAS - IPHAN-SEDE
Enquadramento no PRODOC	<p>Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC.</p> <p>Resultado 3.1. Referenciais e instrumentos para consolidar estrutura de governança interfederativa para a execução dos projetos estratégicos e intersetoriais no âmbito do PAC PC, concebidos e compartilhada.</p> <p>Atividade 3.1.3. Elaborar insumos e estratégias voltadas à implantação de uma estrutura de governança interfederativa para a execução do PAC PC com a participação dos três níveis de governo e demais atores relevantes para a sua implantação.</p>

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Objeto da contratação

Contratação de consultoria técnica especializada em políticas públicas para fornecer subsídios, estudos e análises de estratégias para a implantação de estrutura de governança interfederativa no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

b) Contexto da consultoria

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por meio do DAEI, está diretamente envolvido na execução do Novo PAC, sob o Eixo de Infraestrutura Inclusiva Social, Subeixo Cultura. Esse programa contempla iniciativas que ampliam significativamente a escala e a complexidade das intervenções sobre o patrimônio cultural em todo o território nacional. No novo cenário, o IPHAN é responsável pela gestão de 105 novos projetos do PAC Seleções em 83 cidades e 144 obras remanescentes do antigo PAC Cidades Históricas, agora reestruturado como PAC Patrimônio Cultural, distribuídas em 35 cidades.

As intervenções abrangem contextos urbanos diversos e conjuntos históricos com especificidades técnicas e culturais, exigindo ações que vão desde a elaboração e análise de projetos até o monitoramento e a fiscalização de obras de restauração e requalificação. A diversidade e complexidade dos projetos impõem desafios técnicos e operacionais que requerem apoio técnico especializado e contínuo.

Nesse contexto, a cooperação técnica com a UNESCO tem como finalidade oferecer suporte ao aprimoramento de metodologias, normas e processos utilizados pelo IPHAN, visando ao fortalecimento institucional e ao aumento da capacidade de execução do Programa. O apoio técnico contribuirá também para a estruturação de mecanismos de monitoramento, avaliação e capacitação que garantam a efetividade e a qualidade das ações desenvolvidas.

Além disso, as iniciativas contempladas no projeto também se encontram alinhadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11.4, que prevê o fortalecimento das políticas de proteção e salvaguarda do Patrimônio Cultural e Natural Mundial, o que, em certa medida, permite antever que as linhas de ação anteriormente referidas deverão ser recepcionadas pelo novo documento 42 C/5, que apontará as estratégias da UNESCO para o próximo biênio (2024/2025).

c) Motivos e relevância

Com base em diagnósticos e experiências anteriores, como na execução do PAC Cidades Históricas, foram identificados diversos entraves que afetaram a efetividade do programa, especialmente relacionados à padronização de procedimentos, à qualificação técnica dos projetos e à articulação entre os diversos entes envolvidos.

Assim, a presente consultoria é justificada pela necessidade de prover suporte técnico direto ao IPHAN, fortalecendo as capacidades institucionais no acompanhamento dos projetos e obras do Novo PAC. Isso inclui a internalização de procedimentos, a construção de guias e manuais operacionais, o desenvolvimento de metodologias de avaliação, e a formação técnica continuada para equipes do IPHAN e parceiros locais. Os produtos e processos desenvolvidos constituirão um legado institucional duradouro, fundamental para o aprimoramento da gestão do patrimônio cultural no Brasil.

d) Necessidade da consultoria

Considerando a complexidade e a abrangência do Novo PAC, bem como a necessidade de qualificar e internalizar os procedimentos de execução no âmbito do IPHAN, justifica-se a contratação de consultoria especializada para aportar conhecimento técnico para Iphan-Sede. O

consultor atuará de forma articulada com as superintendências estaduais e entidades parceiras, contribuindo em estudos e análises estratégicas para a implantação de uma governança interfederativa do Programa no âmbito do IPHAN.

A consultoria atuará em interação direta com a equipe do Departamento de Ações Estratégicas e Intersectoriais (DAEI) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com foco estratégico na implantação de uma governança interfederativa voltados à execução qualificada do Programa, de forma a promover a execução dos resultados almejados pelo Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a UNESCO.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC

Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC.

Resultado 3.1. Referenciais e instrumentos para consolidar estrutura de governança interfederativa para a execução dos projetos estratégicos e intersectoriais no âmbito do PAC PC, concebidos e compartilhada.

Atividade 3.1.3. Elaborar insumos e estratégias voltadas à implantação de uma estrutura de governança interfederativa para a execução do PAC PC com a participação dos três níveis de governo e demais atores relevantes para a sua implantação.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico contendo: Estudo comparativo de experiências de governança interfederativa aplicadas a políticas públicas, visando subsidiar a estruturação de arranjos de gestão compartilhada no âmbito do PAC Patrimônio Cultural, apresentando referências normativas e conceituais sobre governança interfederativa no Brasil e em contextos internacionais.

[Atividade 1.1] Mapear experiências de cooperação federativa em políticas de cultura, urbanismo e desenvolvimento territorial;

[Atividade 1.2] Sistematizar elementos estruturantes de modelos identificados (instâncias, instrumentos, articulações);

[Atividade 1.3] Analisar aplicação e limitações dos modelos frente à realidade do PAC PC;

[Atividade 1.4] Elaborar quadro comparativo de boas práticas e lições aprendidas;

[Atividade 1.5] Participar de reuniões periódicas com o IPHAN e parceiros locais para acompanhamento das ações do Programa.

Produto 2: Documento técnico contendo: Diagnóstico institucional para o fortalecimento da governança federativa no âmbito do PAC Patrimônio Cultural.

[Atividade 2.1] Mapear instâncias e mecanismos de coordenação entre IPHAN, entes subnacionais e parceiros locais;

[Atividade 2.2] Identificar entraves institucionais à articulação intergovernamental;

[Atividade 2.3] Levantar informações e percepções, por meio de entrevistas, contatos e levantamento de expectativas, junto a representantes dos três níveis de governo;

[Atividade 2.4] Sistematizar fatores críticos de aprimoramento e de oportunidades para

aproveitamento;

[Atividade 2.5] Produzir diagnóstico com recomendações preliminares;

[Atividade 2.6] Realizar reuniões de validação técnica com áreas administrativas estratégicas;

Produto 3: Documento técnico contendo: Estudo dos cenários institucionais e proposição de caminhos para implantação de uma estrutura de governança federativa adaptada ao contexto do PAC Patrimônio Cultural;

[Atividade 3.1] Definir parâmetros e variáveis institucionais para projeção de cenários;

[Atividade 3.2] Elaborar três cenários de governança: mínimo, intermediário e ideal;

[Atividade 3.3] Avaliar riscos, custos institucionais e condições de implementação de cada cenário;

[Atividade 3.4] Propor modelo preferencial com base em critérios técnicos e institucionais;

[Atividade 3.5] Sistematizar recomendações para transição progressiva entre cenários;

Produto 4: Documento técnico contendo: Análise específica de riscos políticos, desafios administrativos e operacionais, bem como fatores críticos à implantação da governança compartilhada.

[Atividade 4.1] Levantar riscos políticos, administrativos e operacionais;

[Atividade 4.2] Avaliar aderência da proposta às capacidades locais;

[Atividade 4.3] Identificar fatores de resistência à cooperação federativa;

[Atividade 4.4] Propor estratégias de mitigação e adesão progressiva;

[Atividade 4.5] Sistematizar análise crítica com diretrizes de gestão de riscos;

Produto 5: Documento técnico contendo: Proposta consolidada de modelo de governança para o PAC PC, incluindo análise de desafios e oportunidades, recomendações para implementação e diretrizes de monitoramento institucional.

[Atividade 5.1] Integrar os estudos e diagnósticos realizados nos produtos anteriores;

[Atividade 5.2] Estruturar proposta técnica de governança interfederativa adaptada ao PAC PC;

[Atividade 5.3] Consolidar recomendações operacionais, normativas e institucionais;

[Atividade 5.4] Redigir versão final com linguagem acessível e formato executivo;

[Atividade 5.5] Validar documento junto à equipe do IPHAN e parceiros estratégicos;

[Atividade 3.6] Consolidar os resultados e as recomendações no produto.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico contendo: Estudo comparativo de experiências de governança interfederativa aplicadas a políticas públicas, visando subsidiar a estruturação de arranjos de gestão	40 dias contados a partir da data

compartilhada no âmbito do PAC Patrimônio Cultural, apresentando referências normativas e conceituais sobre governança interfederativa no Brasil e em contextos internacionais.	de assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico contendo: Diagnóstico institucional para o fortalecimento da governança federativa no âmbito do PAC Patrimônio Cultural.	110 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 3: Documento técnico contendo: Estudo dos cenários institucionais e proposição de caminhos para implantação de uma estrutura de governança federativa adaptada ao contexto do PAC Patrimônio Cultural.	185 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 4: Documento técnico contendo: Análise específica de riscos políticos, desafios administrativos e operacionais, bem como fatores críticos à implantação da governança compartilhada.	255 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 5: Documento técnico contendo: Proposta consolidada de modelo de governança para o PAC PC, incluindo análise de desafios e oportunidades, recomendações para implementação e diretrizes de monitoramento institucional.	330 dias contados a partir da data de assinatura do contrato

5 – INSUMOS

Ao (À) consultor (a) será dado o apoio e materiais técnicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos.

As despesas com passagens e diárias relativas aos deslocamentos que se fizerem necessários para a elaboração da consultoria, nos termos deste Termo de Referência, serão custeadas pelos projetos de cooperação internacional aos quais se vincula esse contrato, não incumbindo, portanto, em despesas ao (à) consultor (a).

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

- a. **Formação Acadêmica** - Nível Superior Completo em Administração, Gestão Pública, Ciências Sociais ou áreas correlatas.
- b. **Experiência profissional comprovada (anos/período):** Experiência profissional de, no mínimo, 02 anos em projetos de gestão pública ou programas governamentais.
- c. **Idiomas:** Proficiência em português.

6.2 Desejável:

Qualificação desejável: Desejável experiência profissional em órgãos ou entidades públicas das 3 esferas da Federação na área de gestão de projetos, gestão cultural e com foco na administração pública e no planejamento estratégico de programas e políticas governamentais.

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CrITÉrios de AvaliaÇão Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	� obrigatório que possua graduação em Administração, Gestão Pública, Ciências Sociais ou áreas correlatas. Comprovada por diploma de ensino superior devidamente reconhecido pelo MEC.	[100%] 20 pontos: graduação em Administração, Gestão Pública, Ciências Sociais ou áreas correlatas.	20
2	Experiência do candidato	� obrigatório a experiência profissional de, no mínimo, 02 anos em projetos de gestão pública ou programas governamentais. Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.	[100%] 40 pontos: 05 ou mais anos de experiência [85%] 32 pontos: 03 anos de experiência [70%] 25 pontos: 02 anos de experiência	40
3	Qualificação desejável	� desejável experiência profissional em órgãos ou entidades públicas das 3 esferas da Federação na área de gestão de projetos, gestão cultural e com foco na administração pública e no planejamento estratégico de programas e políticas governamentais. Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.	[100%] 10 pontos: 4 anos de experiência [50%] 08 pontos: 3 anos de experiência [30%] 06 pontos: 2 anos de experiência 0 pontos: sem experiência	10
TOTAL DE PONTOS				70

7.2 Entrevista

Participarão da etapa da entrevista os(as) candidatos(as) que obtiverem as melhores notas a partir na soma dos quesitos: 1. Formação Acadêmica e 2. Experiência Profissional na etapa de análise de currículos e 3. Qualificação desejável, no mínimo 03 candidatos(as) e/ou todos que empatarem em primeiro lugar.

A entrevista seguir  roteiro padronizado de perguntas principais, com possibilidade de desdobramento em perguntas complementares de acordo com a necessidade verificada no caso concreto quanto ao entendimento das respostas.

A exposição do(a) candidato(a) durante a entrevista será avaliada por uma comissão avaliadora, composta por, no mínimo, 2 (dois) membros, que definirão a pontuação (0 a 30 pontos) adotando os seguintes critérios: (i) Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade (10 pontos); (ii) Sequência lógica e coerência (05 pontos); (iii) Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta (15 pontos). A nota final da entrevista resultará das m dias das pontuações atribuídas por cada membro da comissão avaliadora.

Os temas abordados e avaliados na entrevista serão, entre outros, referentes aos itens abaixo:

- Experiência profissional em trabalhos relacionados à normalização;
- Conhecimento geral acerca do objeto da consultoria.

TABELA DE AVALIAÇÃO – ENTREVISTA				
1	Apresentação da experiência	Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade.	[100%] 10 pontos: excelente [85%] 8,5 pontos: muito boa [70%] 7 pontos: boa [50%] 5 pontos: razoável [25%] 2,5 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	10

		Sequência lógica e coerência.	[100%] 5 pontos: excelente [85%] 4,5 pontos: muito boa [70%] 3,5 pontos: boa [50%] 2,5 pontos: razoável [25%] 1,25 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	05
2	Conhecimento do objeto da consultoria	Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta	[100%] 15 pontos: excelente [85%] 12,75 pontos: muito boa [70%] 10,5 pontos: boa [50%] 7,5 pontos: razoável [25%] 3,75 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	15
TOTAL DE PONTOS				30

7.3 Resultado

A nota final será composta pelo somatório das notas obtidas nos Critérios de Avaliação e na Entrevista, de modo que a nota dos Critérios de Avaliação corresponderá a 70% e a nota da Entrevista será equivalente a 30% da nota final. O(a) candidato(a) que obtiver a maior nota será classificado(a) em primeiro lugar e selecionado(a) para a vaga ora ofertada.

8 – PUBLICAÇÃO

Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. **Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio de que não seja via plataforma Roster.**

9 - LOCAL DE TRABALHO: É necessário que tenha disponibilidade de morar em Brasília/DF. (Caso o candidato resida em outra cidade, é importante informar que o projeto não oferece suporte financeiro para cobrir os custos de mudança ou deslocamento para a nova localidade).

Brasília/DF, 17 de junho de 2025.